

Um jurista renomado, que falou sob condição de anonimato, revelou a existência de um "gabinete paralelo" dentro do Supremo Tribunal Federal. Este grupo, formado por três ministros e operadores políticos externos, estaria se reunindo secretamente para orquestrar decisões judiciais que favorecem seu grupo político e perseguem adversários. As pautas são combinadas e as sentenças redigidas antes mesmo dos julgamentos públicos, que serviriam apenas como um teatro para legitimar as manobras.